

O TEATRO COMO MEDIAÇÃO ENTRE FÉ, JUSTIÇA SOCIAL E DIREITO À MORADIA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ESPETÁCULO “MEU NOME É CÍCERO”

THEATER AS A MEDIATION BETWEEN FAITH, SOCIAL JUSTICE,
AND THE RIGHT TO HOUSING: A REFLECTION BASED ON THE
PLAY “MY NAME IS CÍCERO”



Volume 6 Nº 14
Janeiro/Junho 2026

Beatriz Mateus Pereira¹

¹Mestre em Políticas Sociais,
Assessora de Direção - ISECENSA,
assessora.direcao@isecensa.edu.br

RESUMO

O presente artigo analisa a interface entre arte, educação e valores cristãos a partir da realização do espetáculo teatral *Meu nome é Cícero*, ocorrido no Isecensa em abril de 2026. A obra, que retrata a trajetória de uma liderança do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), suscita reflexões sobre justiça social, agroecologia e direito à moradia. A análise estabelece um diálogo entre o conteúdo da peça, os fundamentos da Campanha da Fraternidade 2026 e os princípios educativos da tradição salesiana. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caráter reflexivo-analítico, fundamentado em fontes documentais e referenciais teológicos. Conclui-se que a experiência estética proporcionada pelo teatro constitui importante mediação pedagógica e pastoral, favorecendo a formação crítica e o compromisso ético com a dignidade humana.

Palavras-chave: Teatro; Justiça social; Direito à moradia; Educação; Valores cristãos.

ABSTRACT

This article analyzes the interface between art, education, and Christian values through the staging of the theatrical play *My Name is Cícero*, performed at ISECENSA in April 2026. The production, which portrays the trajectory of a leader of the Landless Rural Workers' Movement (MST), encourages reflections on social justice, agroecology, and the right to housing. The analysis establishes a dialogue between the content of the play, the foundations of the 2026 Fraternity Campaign, and the educational principles of the Salesian tradition. Methodologically, this is a reflective-analytical study grounded in documentary sources and theological references. The study concludes that the aesthetic experience provided by theater constitutes an important pedagogical and pastoral mediation, fostering critical formation and ethical commitment to human dignity.

Keywords: Theater; Social justice; Right to housing; Education; Christian values.

APRESENTAÇÃO

No dia 27 de abril de 2026, o Isecensa abriu suas portas para o espetáculo teatral *Meu nome é Cícero*, cujo roteiro narra a trajetória de um líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), reconhecido por sua atuação na defesa da agroecologia e na luta contra o uso de agrotóxicos na produção de alimentos. A sinopse do espetáculo explicita que:

A realização do espetáculo no ambiente acadêmico suscita reflexões acerca do papel da arte como instrumento de formação crítica, especialmente quando articulada a valores éticos, sociais e religiosos.

“Cícero foi mais do que um militante: foi um semeador de futuros possíveis. Sua atuação esteve profundamente ligada ao cuidado com a terra e com as pessoas, especialmente no processo de organização e permanência de famílias em ocupações de terras improdutivas nos Campos dos Goytacazes. Sua voz, no entanto, foi silenciada de forma brutal. Cícero foi assassinado justamente por ser uma liderança comprometida com a justiça social e com a construção de um outro modelo de vida no campo.”

Adriana Medeiros – atriz, produtora e assistente de direção do espetáculo

ARTE, EDUCAÇÃO E POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Ao abrir seu teatro para a apresentação, o Isecensa não apenas demonstrou compreender a importância de a educação caminhar em diálogo com a arte e a cultura, como também assumiu um posicionamento institucional alinhado à proposta da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a Campanha da Fraternidade 2026, cujo tema versa sobre Fraternidade e Moradia, sob o lema

**ELE VEIO
MORAR
ENTRE NÓS**

- JO 1,14

Durante a roda de conversa realizada após o espetáculo, o Pe. Murialdo, coordenador da Pastoral Universitária do Isecensa, destacou o caráter profético da obra. Tal afirmação evidencia a potência do teatro como linguagem capaz de provocar reflexão crítica e engajamento social.

A obra de Adriano Moura, ao narrar a vida de Cícero — retirante nordestino —, evidencia a resistência e a esperança por justiça como elementos centrais da atuação cidadã, em consonância com valores cristãos e com a perspectiva de transformação social.

FUNDAMENTAÇÃO TEOLÓGICA E DIÁLOGO COM A TRADIÇÃO CRISTÃ

A proposta temática do espetáculo dialoga diretamente com o legado educativo de Dom Bosco e Madre Mazzarello, fundadores, respectivamente, da Sociedade São Francisco de Sales e do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, cuja missão se orienta pela formação de “bons cristãos e honestos cidadãos”.

O texto-base da Campanha da Fraternidade 2026, elaborado à luz das Escrituras, destaca que, no contexto bíblico, o direito à moradia está intrinsecamente relacionado à dignidade humana. Conforme o documento:

“o direito à moradia incluía também a garantia de viver com dignidade, no espaço onde era possível estabelecer vínculos, relações e sobreviver economicamente por meio do trabalho”

(CNBB, 2025, p. 57).

Ainda segundo o mesmo texto, a negação desse direito configura-se como:

“desrespeito à dignidade do ser humano, ao seu direito e um pecado estrutural, sobretudo quando estão envolvidos grandes proprietários de terra, juízes e o próprio dirigente de um determinado local”

(CNBB, 2025, p. 57).

No campo bíblico, Ezequiel apresenta o ideal de uma justa distribuição da terra, enquanto o profeta Isaías anuncia a esperança messiânica por meio da promessa: “vão construir casas e nelas morar, plantar vinhas e consumir seu fruto”. Tal perspectiva conecta-se diretamente à experiência de Cícero no assentamento Zumbi dos Palmares, onde estruturou o sítio “Brava Gente”.

Na tradição cristã, a encarnação de Cristo — “o Verbo que se fez carne” — manifesta-se na escolha de habitar entre os mais vulneráveis, denunciando estruturas de exclusão. Nessa perspectiva, a trajetória de Cícero pode ser compreendida como expressão concreta de um ideal de justiça profundamente alinhado aos valores cristãos.

IMPACTOS FORMATIVOS E ALCANCE DA AÇÃO

A apresentação do espetáculo ocorreu de forma gratuita, contemplando aproximadamente 378 estudantes universitários do Ise e profissionais da instituição, que ocuparam quase integralmente o teatro, com capacidade para 420 pessoas. A realização foi viabilizada por meio de recursos provenientes da Lei de Incentivo à Cultura — Lei Aldir Blanc.

A significativa adesão do público evidencia o potencial da iniciativa como ação formativa, capaz de articular sensibilização estética, reflexão crítica e compromisso social no contexto acadêmico.

A experiência proporcionada pelo espetáculo *Meu nome é Cícero* reafirma o papel do teatro como importante mediação entre arte, educação e formação ética. Ao promover o diálogo entre narrativa artística, fundamentos teológicos e realidade social, a iniciativa contribui para a construção de uma consciência crítica comprometida com a justiça social e a dignidade humana.

Nesse sentido, destaca-se a relevância de ações institucionais que integrem cultura, fé e educação, ampliando os horizontes formativos e fortalecendo o compromisso com a transformação social.

REFERÊNCIAS

CNBB – CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Campanha da Fraternidade 2026: texto-base. Brasília: Edições CNBB, 2025.